

REFLEXÕES SOBRE NOSSO VIVER EM SOCIEDADE

Vanderleia Pereira da Silva
Sílvia Santos Barreto dos Santos
ULBRA
vandekasilva@gmail.com
pedagogiacds@ulbra.br

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar atividades de intervenção pedagógica no Ensino Médio. O projeto de intervenção pedagógica abordou a temática “Reflexões sobre viver em sociedade” tendo como justificativa que a Sociologia é a disciplina que se ocupa em estudar a vida social humana, analisando as dinâmicas da sociedade como um todo e dos grupos singulares que a compõem. Utilizando de suas ferramentas específicas, é o campo do conhecimento que investiga as relações sociais entre diferentes grupos humanos, seus conflitos e conexões. É a ciência do estudo da sociedade, sua organização social e os processos que interligam os indivíduos em grupos, instituições e associações. O acesso à sociologia escolar promove condições para que os alunos ampliem sua capacidade de leitura do mundo social formando cidadãos e preparando-os para o mundo de trabalho, além disso a sociologia promove o olhar desnaturalizado dos fenômenos sociais, enxergando-os sob uma perspectiva histórica, relacional e dialética, o que fomenta uma postura crítica diante do mundo, possibilitando aos alunos inserções conscientes nos diversos espaços da sociedade.

Palavras-Chave: Relações; Grupos; Humanos

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intuito explicar a minha experiência durante a docência do estágio curricular Formação de Professores no segundo ano do Ensino Médio, possibilitando o conhecimento da atuação do profissional atuante em sua ação pedagógica, constituído pela prática docente na instituição de ensino.

O estágio Formação de Professores é essencial uma vez que ele nos proporciona o entendimento do dia-a-dia de um ambiente de ensino, é através dele que o acadêmico em Pedagogia tem a chance de analisar e vivenciar tudo aquilo que foi aprendido em sala de aula, também nos permite a aproximação com a realidade de um profissional por condição de trabalho.

Sendo assim, é durante o estágio que temos a possibilidade de consolidar a relação entre teoria e prática, já que, as duas devem estar vinculadas. Elaborar, executar e avaliar um Projeto Pedagógico acrescenta conhecimentos de grande valia para a formação do estudante de Pedagogia.

O projeto de intervenção pedagógica abordou a temática “Reflexões sobre viver em sociedade” tendo como justificativa que a Sociologia apresenta um papel

fundamental no currículo do Ensino Médio, e que esse currículo tem o papel de dinamizar a relação entre a escola e o que o sistema de ensino pretende desenvolver sobre os seus alunos, no que pretende tomar real com e para eles. O projeto teve como objetivo a realização de tarefas competentes do segundo ano do Ensino Médio agregando no aluno conhecimentos de maneira lúdica, sendo debatido em sala de aula todos os conteúdos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Sociologia no Ensino Médio tem a pretensão de ajudar os jovens a perceberem que existem estruturas invisíveis às quais impulsionam as ações dentro de um espaço tempo e que são responsáveis pelas mudanças, pelos conflitos e também pela permanência de certos hábitos e de uma determinada cultura em uma sociedade. A sociologia auxilia os sujeitos a compreenderem que o comportamento de cada indivíduo é resultado de uma série de fatores muitas vezes imperceptíveis, mas que exercem uma forte coerção sobre os sujeitos, do qual moldam seu modo de pensar e agir.

A Sociologia como referido acima, contribui na formação pessoal dos sujeitos, auxiliando-os a compreenderem que:

De acordo com (BRASIL, 2008, P. 106-107)

Os fenômenos sociais que rodeiam a todos e dos quais se participam (no caso da sociologia) não são imediatos conhecidos pois aparecem como ordinários, triviais, corriqueiros, normais, sem necessidade de explicação, aos quais se está acostumado, e que na verdade nem são vistos. Assim como a chuva é um fenômeno que tem uma explicação científica, ou uma doença também tem explicações, mesmo que não tenha chegado a terapia totalmente exitosa para sua cura; ou do mesmo modo que as guerras, as mudanças de governo podem ser estudadas pela História ou os cataclismos naturais pela geografia; os fenômenos sociais merecem ser compreendidos ou explicados pela Sociologia.

Assim o conhecimento oriundo da Sociologia é proveitoso para a formação pessoal de todos os jovens na medida em que possibilita aos mesmos uma teoria que abre um leque de informações das quais é necessária ter o conhecimento para que consiga compreender os fenômenos que ocorrem dentro de um contexto social.

A proposição do ensino de sociologia na integração do currículo do ensino médio tem como objetivo “formar um cidadão mais crítico”. Quando foi criada a lei 9.394/96, no seu artigo 36 1º inciso III, determina que: “ao fim do ensino médio, o educando deve apresentar domínio de conhecimento de Filosofia e Sociologia necessários ao exercício da cidadania.”

Então a sociologia traz como finalidade a priori a formação do cidadão crítico, mais se entende que a abrangência desse estudo pode contribuir com a compreensão da realidade social em que pertence o jovem estudante, agregando mecanismos que o possibilite pensar na superação de sua condição humana. Isso é, traz também modos de pensar, ou a reconstrução ou a desconstrução do modo de pensar.

Podemos perguntar, qual o papel central do ensino da Sociologia? A sociedade assume um duplo papel o da desnaturalização e do estranhamento. Desenvolve o exercício de desnaturalizar as concepções dadas sobre os fenômenos sociais e torna-los estranho, problematizando-os. Só nessas condições que estes fenômenos podem tornar objeto de estudos da sociologia.

Sabemos a importância que é o ensino de Sociologia no ensino médio, sobretudo a sociologia para jovens que são focos fundamentais para se pensar criticamente sobre o contexto histórico-político-social, que possibilitem desenvolver um projeto de nação, na perspectiva da teoria crítica.

Segundo Boaventura de Souza Santos (SANTOS, 1999, p.198)

Por teoria crítica entendo toda a teoria que não reduz a “realidade” ao que existe. A realidade, qualquer que seja o modo como é concebida, é considerada pela teoria crítica precisamente em definir e avaliar a natureza e o âmbito das alternativas ao que está empiricamente dado como um campo de possibilidades e a tarefa da teoria consiste precisamente em definir e avaliar a natureza e o âmbito das alternativas ao que está empiricamente dado. A análise crítica do que assenta no pressuposto de que a existência não esgota as possibilidades da existência e que, portanto, há alternativas susceptíveis de superar o que é criticável no que existe, o desconforto a indignação suscita impulsos para teorizar a sua superação.

Um dos grandes desafios desse novo milênio, para a educação, é preparar o ser humano para agir diante de uma sociedade que está em constante transformação. Pensando nessas o Ministério da Educação propôs um novo Ensino Médio. Em meio aos novos objetivos traçados para essa etapa do Ensino Médio, a Sociologia surge como uma disciplina que tem como perspectiva instigar os alunos a

perceberem a sociedade com os seus próprios olhos, e a aprenderem filtrar as informações processando-as de acordo com a sua vivência em sociedade.

METODOLOGIA

O projeto “Reflexões sobre nosso viver em sociedade” foi desenvolvido na Escola Estadual Diva Costa Fachin no segundo ano do Ensino Médio, durante o projeto foram realizadas diferentes metodologias mesclando a prática e a teoria, de forma que os discentes pudessem debater e expressarem suas opiniões quanto aos assuntos abordados.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O projeto “Reflexões sobre nosso viver em sociedade” teve resultados significativos, foi visível perceber o interesse da turma em realizar as atividades proposta de forma lúdica e prazerosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da Sociologia no ensino médio é notória, pois é a partir dos temas discutidos em sala de aula que os discentes conseguem expressar suas opiniões e assim conhecem melhor nossa sociedade, suas mudanças e a necessidade de conviver bem com ela.

Estudar Sociologia torna os discentes mais críticos, podendo assim interferir de maneira positiva nas decisões que podem melhorar nosso país, os assuntos trazidos para a sala de aula pela sociologia são de extrema importância para o ser humano, principalmente para os jovens, pois os debates e discussões ampliam nossa visão sobre os problemas, e assim conseguimos obter soluções para uma melhor convivência em sociedade.

Sociologia nos faz refletir sobre a importância do outro em nossas vidas, assim como a nossa na vida do outro, nos proporciona o grande valor do respeito para com o ser humano, seus costumes, seu modo de vida, suas opiniões, sua cultura.

REFERÊNCIAS

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de dezembro de 1996.

Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008. Altera o art. 36 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de junho de 2008.

Santos, Boaventura de Sousa (1999), "Porque é tão difícil construir uma teoria crítica? ", *Revista Crítica de Ciências Sociais*, p. 198.